



Comunicado 02
BRG/2020

AOS TRABALHADORES DA APTIV

Com o avançar da propagação da Covid-19, avançam também os legítimos receios e inseguranças, mas também a necessidade de elevar as medidas preventivas e a vigilância dos trabalhadores.

A situação não é fácil e precisa de racionalidade e serenidade para ser acompanhada.

Compreendemos os impactos da pandemia no sector automóvel e por consequência para a Aptiv.

Não ignoramos essa realidade. No entanto, consideramos inaceitável que num momento destes, de grande stress, inseguranças e riscos de grandes perigos para a saúde pública, a empresa possa entender virar as costas aos trabalhadores.

Não é aceitável que num momento destes, a Aptiv se compare com uma qualquer PME, como um pequeno quiosque, por exemplo.

A Aptiv trabalha num sector de atividade com perspectivas de crescimento enorme, que na prática acompanham a evolução tecnológica.

Tem tido lucros crescentes nos últimos anos na casa dos milhões e tem dado aumentos salariais envergonhados aos seus trabalhadores. Podia agora a Aptiv, ter uma postura de grande responsabilidade social, garantindo e protegendo os seus trabalhadores, ao invés, pretende abandoná-los à sua sorte com propostas de troca de férias e ameaças de lay-off.

Todos pretendemos a defesa dos postos de trabalho, do relançar da economia, mas tal não pode apenas ficar nas costas dos trabalhadores, mais uma vez.

O facto de se meter a palavras férias e quarentena por via de pandemia na mesma frase é já socialmente errado. Quarentena não são férias! As férias são para recuperação física e psicológica dos trabalhadores, para proporcionar momentos de relaxamento e não para serem usadas numa situação destas, de confinamento, de stress e preocupações várias com a nossa vida e dos que amamos.

Num cenário de lay-off, são os trabalhadores que numa altura destas, ficarão com apenas 66% dos seus rendimentos, ou seja, 2 terços. Destes dois terços, apenas um é pago pelas empresas, sendo o outro pela segurança social, dinheiro da proteção social dos trabalhadores, das baixas, subsídios de desemprego e reformas.

A par, o governo, ou seja, dinheiros públicos, ainda concede benefícios fiscais e linhas de crédito às empresas.

Haja seriedade e sentido de responsabilidade! Este é momento de proteger as pessoas, a economia e os postos de trabalho, mas não para aproveitamentos ou paragem parcial ou total, deve garantir 100% dos seus vencimentos.

Os trabalhadores são parte integrante da empresa, são os produtores dos lucros e garantia da qualidade. É em momentos destes que se exige equidade e sentido de responsabilidade a todos.

Os trabalhadores do Complexo já ultrapassaram muitas dificuldades ao longo das décadas. Com a mesma confiança e determinação também saberemos ultrapassar esta.

A luta continua

A Direção do SITE Norte

Por motivo das medidas preventivas indicadas pela DGS e publicadas em Dec. Lei pelo Governo, solicitamos aos trabalhadores, que pretendam contactar com o Sindicato, que o façam via telefone ou E-mail

Rua dos Biscaínhos nº 81 a 87 4700 415 BRAGA . TEL 253217867/8 FAX 253217877

E-mail braga@site-norte.pt